



A Interdisciplinaridade no Ensino da Administração: estudo numa universidade do meio oeste de Santa Catarina

Silvia Marina Rigo, Gilberto Medeiros Borges Junior, Liliane Josefa Orso Pinheiro,
Cristina Keiko Yamaguchi

RESUMO

A interdisciplinaridade empregada no ensino da Administração pode contribuir para a formação de alunos capazes de sistematizar os conhecimentos obtidos no curso para a solução de problemas complexos, comuns na Administração de organizações, diminuindo a distância entre as disciplinas. A forma com que as disciplinas são organizadas pelos docentes permite verificar a ocorrência interdisciplinaridade. Nesse sentido, este artigo investiga as características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino de Administração numa universidade do meio oeste de Santa Catarina. Foram analisados 43 planos de ensino dos docentes do curso de Administração. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa com caráter exploratório. A análise de conteúdo revela que a interdisciplinaridade não está explícita no plano de ensino dos docentes do curso de Administração ocorrendo, apenas, a multidisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

O movimento global alcançado nas duas últimas décadas forçou mudanças na educação superior no Brasil transformando e definindo novos padrões de ensino e pesquisa baseados em modelos emergentes que compreendam o conhecimento sistêmico, capaz de ver a sociedade como um todo e contribuir para o seu desenvolvimento. Essa nova visão, impôs às instituições de ensino superior (ies) desafios, como a interdisciplinaridade (CAGGY e FISCHER, 2014).

Desta forma, conforme postula Amboni *et al* (2012), frente aos desafios e incertezas, a visão fragmentada do saber passa por severos questionamentos. Morin (2002, 2005, 2007, 2008), incentiva a contextualização dos saberes, por meio, de uma visão complexa do ensino. Misoczky (2003), explica que a teoria da complexidade retoma a unidade no estudo, a qual havia se perdido na divisão compartimentada, fruto do paradigma tradicional da ciência.

Seguindo essa tendência as escolas de administração enfrentam períodos turbulentos movidos pelas demandas do mercado que espera da escola preparação de alunos com pensamento crítico e sistêmico capaz de solucionar problemas complexos, que integram diversos saberes, contrapondo o modelo taylorista/fordista (CEZARINO; CORRÊA, 2015; GUSDORF, 2006).

Diante disso, surge a necessidade de investigar as características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino de Administração numa universidade do meio oeste de Santa Catarina. Para atingir o objetivo desejado realizou-se a análise dos planos de ensino do curso de Administração do ano de 2017.

Além desta introdução, a apresentação deste trabalho é composta por: fundamentação teórica com os conceitos que conduziram o estudo, metodologia que orientou a pesquisa; análise dos resultados e, finalmente, considerações finais.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DEFINIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

O modelo disciplinar advém dos pensadores da Grécia clássica, os quais dividiram os campos temáticos de acordo com o seu interesse intelectual. Assim, as teorias e as disciplinas que surgiam eram categorizadas dando origem à especialização disciplinar (MORENO, 2003). Em decorrência disso, tem-se um cenário, no qual o aluno é expectador e o professor executor de uma tarefa, além de um currículo centrado na valorização excessiva de disciplinas especializadas (SILVA, 2001; SILVA e MOREIRA, 2006). Porém, essa visão disciplinar começa a ser desconstruída por ser insuficiente frente aos desafios da educação.

Diante desta realidade a interdisciplinaridade começou a ser considerada como alternativa, um meio de trabalhar o conhecimento de forma mais abrangente. No Brasil Japiassu (1976) e Fazenda (2006) são os principais difusores do assunto, ambos colocam o sujeito como ator principal. No entanto, Fazenda enfatiza o eixo pedagógico e Japiassu o eixo epistemológico.

Desde sua inserção, a interdisciplinaridade, ainda é um tema bastante polêmico muitas são as definições a ela atribuídas para Luck (1995) a interdisciplinaridade objetiva a formação de alunos com visão global do mundo superando a fragmentação do ensino envolvendo educadores, disciplinas e currículo escolar em um trabalho conjunto. A ideia de trocas e interação do conhecimento também é defendida por Amorim e Gattás (2007) os quais destacam a interação, a interdependência e a reciprocidade das trocas entre especialistas em prol de um objeto comum, em outras palavras Japiassu (1976, p.74) entende que “a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa.”

Fazenda (2006) contribui para o conceito acrescentando o sujeito como motor da interdisciplinaridade, pois para haver trocas entre as disciplinas é necessário o diálogo, e este somente os sujeitos podem fazer.

Assim, conceituar interdisciplinaridade é um tanto complexo. Porém, um ponto em comum pode ser notado em todos os conceitos: a troca, genuína, de conhecimento entre diversas especialidades a fim de um projeto comum que contextualize diferentes campos do conhecimento para uma solução completa.

2.2 IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

A educação superior tem a interdisciplinaridade evidenciada nas diretrizes curriculares da maioria dos cursos, além de ser uma das principais estratégias para formar profissionais capazes de sintetizar e utilizar os conhecimentos obtidos na graduação (FURLANI e OLIVEIRA, 2015). As autoras destacam a importância do assunto para as “diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharelado em Administração”, o qual deve preconizar ações interdisciplinares nas unidades de estudo, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares como ferramenta para formar profissionais aptos ao exercício da profissão.

Em relação ao curso de Administração Paiva, Esther e Melo (2004), enfatizam que a Administração é uma ciência interdisciplinar por trabalhar e depender de diversos campos do conhecimento. Contudo cabe ressaltar, diante da complexidade de operacionalizar a interdisciplinaridade, que ela muita vezes não é abordada. Assim, ocorre a simples justaposição de diferentes disciplinas para a construção, individual e posterior, do conhecimento.



Desta forma, é mister considerar as proposições de Fazenda (2006) e Paviani (2009) quando enfatizam a necessidade de substituir o processo mecanicista de aprendizagem através de disciplinas isoladas por uma abordagem mais global capaz de desenvolver competências distintas, envolvendo o agir e o fazer. O que é indispensável para o exercício da administração.

A análise das diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharelado em administração (BRASIL, 2005) define que o projeto pedagógico do curso deve contemplar como um de seus elementos estruturais, formas de realização da interdisciplinaridade. E, ainda, no seu artigo 3º descreve o perfil desejado dos formandos do curso:

(...) capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O perfil desejado do bacharel em Administração evidencia a formação de um profissional com conhecimento sistêmico e holístico (PAIVA, ESTHER e MELO, 2004), ou seja, capaz de solucionar problemas que exijam a inter-relação de conhecimentos para sua resolução. Como mencionam os mesmos autores, o texto das diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharelado em administração deixa transparecer a necessidade de uma abordagem interdisciplinar com a inter-relação dos conteúdos para o entendimento de um problema específico.

Cezarino e Corrêa (2015) sugerem que além de inter-relacionar o conteúdo das disciplinas é indispensável, para haver interdisciplinaridade, a relação entre ensino, pesquisa e extensão relacionando, assim, a pesquisa acadêmica com as relações sociais e econômicas que ocorrem ao seu entorno. E, desta forma, mais uma vez é possível verificar a interdisciplinaridade como estratégias para a formação do profissional, administrador, almejado nas diretrizes curriculares.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo, que têm o fim de investigar as características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino da Administração de uma universidade do oeste catarinense, optou-se por analisar os planos de ensino dos docentes do curso de Administração.

A opção pelo curso de Administração baseou-se em três condições fundamentais: a) ser um curso, tradicional, ofertado em uma universidade do oeste catarinense; b) ser o curso de formação de um dos autores; e c) acessibilidade, uma vez em que é necessário o acesso aos planos de ensino dos docentes do ano de 2017. Para tanto, foi organizada uma pesquisa qualitativa com caráter exploratório. Gil (2008) explica que as pesquisas exploratórias são conduzidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca de determinado fato.

A estratégia de pesquisa utilizada foi o estudo de caso, o qual de acordo com Yin (2001) é uma das principais opções de investigação quando o fenômeno está ocorrendo no dia a dia e o pesquisador não exerce controle sobre ele.

A coleta de dados se deu por meio dos planos de ensino dos docentes do curso de administração do ano de 2017, os quais foram disponibilizados pelo coordenador do curso.

A análise do conteúdo de Bardin (2011), forma de análise dos dados, busca, além de entender o sentido da comunicação, identificar outras mensagens implícitas na primeira. Foram examinados os planos de ensino de 43 disciplinas. Cada plano de ensino é composto



por 12 tópicos distintos, dos quais 6 foram considerados com o intuito de encontrar características que apontassem para a interdisciplinaridade do curso: ementa da disciplina; objetivo geral da disciplina; objetivos específicos da disciplina; relações interdisciplinares; habilidades requeridas e comportamentos esperados e estratégias de ensino.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A universidade estudada é mantida por uma fundação e conta hoje com 27 cursos de graduação, cursos de pós-graduação (especialização e mestrado) e projetos de pesquisa e extensão.

Ao investigar os planos de ensino do curso de administração foi possível observar algumas situações comuns a todas as disciplinas, como exemplo: o no item 08 **Habilidades Requeridas e Comportamentos Esperados** houve comunhão sobre o objetivo de desenvolver profissionais aptos à tomada de decisão com visão global da organização.

Alguns itens do plano de ensino não estavam preenchidos, como foi o caso de **Relações Interdisciplinares**, o qual estava descrito em apenas 08 das 43 disciplinas. Neste quesito as disciplinas que possuem relação eram citadas mas não apresentavam uma descrição da interação entre os conhecimentos. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC aponta que todas as áreas de conhecimento da ciência da Administração possuem relação com ela. Cabe, também, destacar a disciplina de Português que indicou comunicar-se com todas as disciplinas, pois oportuniza a compreensão e expressão oral e escrita como habilidades necessárias para o entendimento de qualquer disciplina ou vida em sociedade.

A análise do campo **Ementa**, apresentou os assuntos de cada disciplina, esclarecendo que nenhum deles são repetidos e, um complementa o outro.

Promover o embasamento teórico e o conhecimento da disciplina específica é, em resumo, o que apresenta o campo **Objetivo Geral da Disciplina**. Já os **Objetivos Específicos da Disciplina** apresentaram algumas situações que permitem a interpretação de compartilhamento ou complementação do conhecimento com as demais disciplinas. Apenas a disciplina de Metodologia Científica Aplicada à Administração traz, explicitamente, a ocorrência de interação com a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em prol de um objetivo comum que é o trabalho final do curso, no qual devem estar sistematizados os conhecimentos obtidos no decorrer dos períodos para a resolução de um “problema” relacionado a Administração de uma organização, o que conseqüentemente envolve várias disciplinas.

Por fim, o item **Estratégias de Ensino** demonstrou o interesse dos docentes em desenvolver aulas e atividades que estimulem e facilitem a integração da teoria com a prática por meio de visitas técnicas, trabalhos em grupo, aulas expositivas e participativas, seminários, estudos de caso e exposição de filmes.

Neste estudo foi proposta a investigação das características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino de Administração em uma universidade do meio oeste catarinense. Para tal, investigou-se o fenômeno, por meio da análise dos planos de ensino do curso de Administração do ano de 2017.

Na análise dos resultados foi possível verificar a ocorrência da multidisciplinaridade, em vez da interdisciplinaridade, a qual, conforme ensina Jantsch (1997) é a justaposição de várias disciplinas em torno de um objetivo comum, no entanto não há o estabelecimento da relação entre elas, cabendo ao discente realizar a ligação entre os saberes. As disciplinas relacionam-se entre si, mas os docentes não elaboram suas aulas pensando na conexão dos saberes propostos por seus pares.

Identificou-se a proposição de disciplinas diversificadas, sem o estabelecimento de relações entre elas, isso é verificado mesmo em disciplinas que são continuações, ou seja, na



prática uma complementa a outra. No entanto, quando colocadas no plano de ensino os docentes não as relacionam, tratando-as como disciplinas isoladas.

A ciência da Administração exige a interação das disciplinas, pois possui uma natureza interdisciplinar. A resolução de problemas no campo da Administração envolve diversas variáveis oriundas de diferentes áreas do conhecimento, como exemplo: gestão de pessoas, depende da psicologia, do financeiro, da matemática, da negociação, do português, etc.

Dessa forma, a interdisciplinaridade assume uma importância significativa no ensino da Administração, facilitando a sistematização dos conteúdos, conforme citado nas Habilidades Requeridas e Comportamentos Esperados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma aprendizagem significativa, tem em sua base curricular o equilíbrio entre teoria e prática com o intuito de motivar a busca pelo conhecimento despertando nos estudantes a percepção dos modelos conceituais para a resolução de problemas reais (SANTOMÉ, 1998).

A condução desta pesquisa permitiu concluir que no caso analisado, a interdisciplinaridade não está explícita no plano de ensino dos docentes do curso de Administração, o que ocorre é a multidisciplinaridade, a qual caracteriza-se pela oferta de diversas disciplinas simultâneas, postas lado a lado que não relacionadas entre si e com baixo nível de interação entre elas (AMBONI et al, 2012).

De modo geral, considerando os documentos pesquisados, verifica-se que mesmo não explícita a interdisciplinaridade é parte da natureza da ciência da Administração, por exemplo, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso grande parte das disciplinas precisam ser relacionadas para atingir um objetivo comum, agregando várias disciplinas na solução de um problema prático, comum ao profissional de Administração.

Em síntese, apesar das limitações existentes nesta pesquisa por se tratar de um estudo de caso único e não permitir generalizações, o presente trabalho evidencia a necessidade da instituição em estabelecer diretrizes interdisciplinares no ensino da Administração para desenvolver bacharéis aptos a identificar soluções complexas frente as exigências da profissão. Dessa forma, esse estudo contribuiu, para a ampliação do debate, no que se refere à aplicação da interdisciplinaridade no ensino superior.

Assim, sugere-se que outras pesquisas possam identificar através da análise dos planos de ensino e outros dados como entrevistas com professores e acadêmicos formas de inter-relacionar disciplinas com objetivos comuns de um mesmo curso.

REFERÊNCIAS

AMBONI, N.; ANDRADE, R.O.B. de; LIMA, A.J. de; MULLER, I.R.F. Interdisciplinaridade e complexidade no curso de graduação em Administração. **Cadernos EBAPE**, v.10, n.2, p. 302-328, 2012.

Bardin, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

BRASIL. Resolução n.º 4, de 7 de julho de 2005. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração**. Relator: Edson de Oliveira Nunes. D.O.U. Diário Oficial da União, Brasília, 19 jul. 2005.

CAGGY, R. C. S. S.; FISCHER, T. M. D. Interdisciplinaridade revisitada: analisando a



prática interdisciplinar em uma faculdade de administração da Bahia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 501-501, 2014.

CEZARINO, L. O.; CORRÊA, H. L. Interdisciplinaridade no Ensino em Administração: Visão de Especialistas e Coordenadores de Cursos de Graduação. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 4, p. 751-784, 2015.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Interdisciplinaridade na educação brasileira: 20 anos**. São Paulo: Criarp, 2006.

FURLANI, Rosa Maria; OLIVEIRA, Elaine Ribeiro De. CURRÍCULO, INTERDISCIPLINARIDADE E O PENSAMENTO SISTÊMICO NOVO-PARADIGMÁTICO COMO INOVAÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Pensamento & Realidade. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração - FEA. ISSN 2237-4418**, [S.l.], v. 30, n. 1, p. 22, jul. 2015. ISSN 2237-4418.

GATTÁS, M.L.B. Modelo de prática interdisciplinar em área na saúde. **Revista Medicina Ribeirão Preto**. 2007;40(1):82-4.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUSDORF, G. Georges. **Conhecimento interdisciplinar. Interdisciplinaridade: Antologia**. Porto: Campo das Letras, 2006.

JANTSCH, A.P.; BIANCHETTI, L. **Universidade e Interdisciplinaridade**, In: JANTSCH, A.P.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). **Interdisciplinaridade: Para além da filosofia do sujeito**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MISOCZKY, M. C. A. **Da abordagem de sistemas abertos à complexidade: algumas reflexões sobre seus limites para compreender processos de interação social**. Cad. EBAPE.BR, v.1, n. 1, p.1-17, 2003.

MORENO, M. **Temas transversais: um ensino voltado para o futuro**. In: BUSQUET, M.D. **Temas transversais em educação: Bases para uma formação integral**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2003.

MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília: Unesco, 2005.

_____. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

_____. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.



PAIVA, K.C.M. de; ESTHER, Â.B.; MELO, M.C. de O.L. Formação de Competências e Interdisciplinaridade no Ensino de Administração: Uma visão dos alunos. **Revista Gestão e Planejamento**, v. 5, n. 10, p. 63-77, 2004.

SANTOMÉ, J.T. **Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, D. J. da. **O paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental**. In: WORKSHOP SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE. São José dos Campos: INPE, 2001.

SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2006.

PAVIANI, Jaime. Epistemologia prática – ensino e conhecimento científico. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

UNIARP Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. **História**. Disponível em: <<http://www.uniarp.edu.br/home/a-uniarp/institucional/historia/>>. Acesso em: 29 set. 2017.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.